

# EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

COM FERNANDA PESSOA

SEMANA DE ARTE MODERNA  
EXERCÍCIOS



ESTUDA O HISTÓRICO DE CONSTITUIÇÃO E TRANSFORMAÇÕES  
TÉCNICAS, FORMAIS E CONCEITUAIS NO UNIVERSO DAS IMAGENS  
E DA LITERATURA



  
CURSO  
FERNANDA PESSOA  
ONLINE

**1. (Ibmecrj)** A Semana de Arte Moderna foi um movimento definidor da concepção contemporânea de “cultura brasileira”, quando foram propostas pela primeira vez muitas das ideias ainda correntes sobre a relação do país com a tradição nacional e as influências estrangeiras. Neste ano de 2012, esse movimento completa 90 anos. Da Semana participaram jovens artistas como os escritores Oswald de Andrade, Anita Malfati, Mario de Andrade e Manuel Bandeira, esses dois últimos autores dos poemas abaixo.

### Texto I

VOU ME EMBORA  
Mario de Andrade  
(Fragmento)

Vou-me embora, vou-me embora  
Vou-me embora pra Belém  
Vou colher cravos e rosas  
Volto a semana que vem  
(...)  
Vou-me embora paz na terra  
Paz na terra repartida  
Uns têm terra, muita terra  
Outros nem pra uma dormida  
Não tenho onde cair morto  
Fiz gorar a inteligência  
Vou reentrar no meu povo  
Reprincipiar minha ciência  
(...)

### Texto II

VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA  
Manuel Bandeira  
(Fragmento)

Vou-me embora pra Pasárgada  
Lá sou amigo do rei  
Lá tenho a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei  
Vou-me embora pra Pasárgada  
Vou-me embora pra Pasárgada  
Aqui não sou feliz  
(...)

Expressões e palavras assumem diferentes significados dependendo do contexto em que estão sendo utilizadas. A expressão “Vou-me embora” assume, nos textos I e II, os seguintes sentidos de

busca, respectivamente:

- a) da independência financeira e da liberdade condicional
- b) da expressão nacionalista e do paraíso perdido
- c) do conhecimento da pátria e da independência financeira
- d) do conhecimento do povo e da liberdade de expressão linguística
- e) da felicidade e do conhecimento da cultura popular

**2. (Ufpr)** “A ambição do grupo [modernista] era grande: educar o Brasil, curá-lo do analfabetismo letrado, e, sobretudo, pesquisar uma maneira nova de expressão, compatível com o tempo do cinema, do telégrafo sem fio, das travessias aéreas intercontinentais”.

*(Boaventura, M. E. A Semana de Arte Moderna e a Crítica Contemporânea: vanguarda e modernidade nas artes brasileiras. Conferência - IEL-Unicamp, 2005, p.5-6. Fonte: <http://www.iar.unicamp.br/dap/vanguarda/artigos.html>).*

Conforme o trecho acima e os conhecimentos sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 e o modernismo brasileiro subsequente, é correto afirmar:

- a) A Semana de 1922 marcou o modernismo inspirado em vanguardas europeias, buscando uma nova arte com uma identidade brasileira experimental, miscigenada, antropofágica e cosmopolita. O movimento celebrava o progresso da nação, simbolizado pelo desenvolvimento da cidade de São Paulo.
- b) A Semana foi o grande marco da arte moderna brasileira, caracterizando-se pela busca por uma imitação do surrealismo e do cubismo, realizada por acadêmicos em constante contato com os artistas europeus.
- c) A Semana de 1922 somou-se ao regionalismo nordestino para mostrar as raízes da cultura brasileira, recusando qualquer interferência da arte estrangeira. Os modernistas fizeram, com isso, uma forte crítica à modernização e à alfabetização brasileira.
- d) Monteiro Lobato e Mário de Andrade lideraram a Semana de 1922, que teve o intuito de aliar as produções mais recentes no campo da música, literatura e artes plásticas futuristas com as obras tradicionalistas da arte brasileira.
- e) Os modernistas passaram a se organizar, depois da Semana de 1922, para efetivar uma arte revolucionária nos moldes do realismo soviético, pois acreditavam na conscientização da população para uma mudança no poder.

### 3. (Enem PPL)



Michelangelo.  
 Pietà, século XV.



Vicente do Rego Monteiro.  
 Pietà, 1924.

Vicente do Rego Monteiro foi um dos pintores, cujas telas foram expostas durante a Semana de Arte Moderna. Tal como Michelangelo, ele se inspirou em temas bíblicos, porém com um estilo peculiar. Considerando-se as obras apresentadas, o artista brasileiro

- estava preocupado em retratar detalhes da cena.
- demonstrou irreverência ao retratar a cena bíblica.
- optou por fazer uma escultura minimalista, diferentemente de Michelangelo.
- deu aos personagens traços cubistas, em vez dos traços europeus, típicos de Michelangelo.
- reproduziu o estilo da famosa obra de Michelangelo, uma vez que retratou a mesma cena bíblica.

**4. (Ifsp)** A Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe, como importante consequência para a sociedade,

- o desprezo pelos movimentos de vanguarda, a exemplo do Cubismo e do Expressionismo, pois os ideais propostos não correspondiam à realidade brasileira.
- a preferência por temas ligados a fatos históricos consagrados, narrados de forma idealizada e em total obediência às exigências da língua padrão.
- o estabelecimento de regras rígidas e definidas para a criação poética e para a narrativa, agrupando, dessa forma, as diferentes correntes artísticas daquele momento.
- a percepção de que os modelos artísticos europeus deveriam ser substituídos pelos dos EUA, já que esse país despontava como nação líder.
- a conscientização dos brasileiros sobre a riquíssima cultura de nosso país, sobretudo a popular, que até então era discriminada pelas elites.

### 5. (Enem 2ª aplicação)



AMARAL, Tarsila do. *O mamoeiro*. 1925, óleo sobre tela, 65x70, IEB/USP.

O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomando como referência o quadro *O mamoeiro*, identifica-se que nas artes plásticas, a

- imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
- natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- forma apresenta contornos e detalhes humanos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Embaixo, o rumor da água pipocando sobre o pedregulho; vaga-lumes retouçando no escuro. Desci, dei-me com o lugar onde havia estado; tentei os galhos do sarandi; achei a pedra onde tinha posto a guaiaca e as armas, corri as mãos por todos os lados, mais pra lá, mais pra cá...; nada... nada!...

Então, senti frio dentro da alma. . . o meu patrão ia dizer que eu havia roubado!... roubado... Pois então eu ia lá perder as onças!... Qual! Ladrão, ladrão, é que era!...

E logo uma tenção ruim entrou-me nos miolos: eu devia matar-me, para não sofrer a vergonha daquela suposição.

É, era o que eu devia fazer: matar-me... e já, aqui

mesmo!

Tirei a pistola do cinto: amartilhei o gatilho... benzi-me, e encostei no ouvido o cano, grosso e frio, carregado de bala...

Ah! patrício! Deus existe!... No refilão daquele tormento, olhei para diante e vi... as Três-Marias luzindo na água... o cusco encarapitado na pedra, ao meu lado, estava me lambendo a mão... e logo, logo, o zaino relinchou lá em cima, na barranca do riacho, ao mesmíssimo tempo que a cantoria alegre de um grilo retinia ali perto, num oco de pau!... Patrício! não me avexo duma heresia; mas era Deus que estava no luzimento daquelas estrelas, era ele que mandava aqueles bichos brutos arredarem de mim a má tenção...

O cachorrinho tão fiel lembrou-me a amizade da minha gente; o meu cavalo lembrou-me a liberdade, o trabalho, e aquele grilo cantador trouxe a esperança...

Eh-pucha! patrício, eu sou mui rude... a gente vê caras, não vê corações...; pois o meu, dentro do peito, naquela hora, estava como um espinilho ao sol, num descampado, no pino do meio-dia: era luz de Deus por todos os lados!...

E já todo no meu sossego de homem, meti a pistola no cinto. Fechei um baio, bati o isqueiro e comecei a pitar.

(LOPES NETO, J. S. *Contos gauchescos*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2008. p. 21-22.)

**6. (Uel)** Acerca da obra *Contos gauchescos*, de João Simões Lopes Neto, é correto afirmar:

- É representativa da chamada Geração de 30, de feição neorrealismo, preocupada em apresentar as desigualdades sociais do Brasil.
- Trata a afinidade entre o homem e a natureza de forma inverossímil, o que a filia à tradição do realismo mágico no Brasil.
- Publicada antes da Semana de Arte Moderna, é uma obra representativa do regionalismo, tendência estética iniciada no período romântico.
- Sob uma perspectiva crítica, delinea os contornos físicos e sociais dos grandes centros urbanos sulistas.
- Caracteriza-se por conter referências à história do Brasil, indo desde a chegada dos portugueses até a Era Vargas.

**7. (Ufrgs)** Assinale a alternativa correta sobre a Semana de Arte Moderna.

- A Semana de Arte Moderna, liderada por intelectuais e políticos paulistas, foi o evento que coroou o Modernismo

Brasileiro, com a publicação de *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

- O Modernismo foi um movimento isolado, ocorrido na cidade de São Paulo, sem repercussão nacional.
- A briga entre Graça Aranha e Anita Malfatti serviu de inspiração para a concepção da Semana.
- A prática dos Manifestos, muito comum nas vanguardas europeias, foi repetida pelos modernistas, como forma de veicular seus ideais estéticos e sociais.
- As vanguardas europeias, por seu caráter destruidor e localista, são copiadas e seguidas pelos artistas brasileiros, como Monteiro Lobato, Murilo Mendes e Raul Bopp.

**8. (Enem)** Sobre a exposição de Anita Malfatti, em 1917, que muito influenciaria a Semana de Arte Moderna, Monteiro Lobato escreveu, em artigo intitulado *Paranoia ou Mistificação*:

Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem as coisas e em consequência fazem arte pura, guardados os eternos ritmos da vida, e adotados, para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres. (...) A outra espécie é formada dos que veem anormalmente a natureza e a interpretam à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica das escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. (...) Estas considerações são provocadas pela exposição da sra. Malfatti, onde se notam acentuadíssimas tendências para uma atitude estética forçada no sentido das extravagâncias de Picasso & cia.

*O Diário de São Paulo, dez./1917.*

Em qual das obras a seguir identifica-se o estilo de Anita Malfatti criticado por Monteiro Lobato no artigo?

a)



Acesso a Monte Serrat – Santos

b)



Vaso de Flores

c)



A Santa Ceia

d)



Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco

e)



A Boba

9. (Unesp) Observe a charge de Belmonte, publicada na primeira página da Folha da Noite, em 20 de fevereiro de 1922.

“SEMANA DE ARTE MODERNA”



– Estás vendo, minha filha, aqueles é que são os artistas!  
Coitados, não? Tão moços...!

(<https://fotografia.folha.uol.com.br, 25.02.2021.>)

Ao representar a Semana de Arte Moderna, a charge ironiza

- a) o atraso da arte brasileira em relação ao que era produzido no resto do Ocidente.
- b) a inexistência de preocupações, entre os artistas da vanguarda, com a cultura popular.
- c) a irracionalidade que caracterizava a produção dos participantes da vanguarda.
- d) o descompasso entre as propostas renovadoras da vanguarda e o gosto tradicional do público.
- e) a formação técnica limitada dos artistas, que não conseguiam obter efeitos realistas.

10. (Uff-pism 3) Sobre a Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo em 1922, é **CORRETO** afirmar:

- a) Foi um movimento que criticava a influência estrangeira na cultura brasileira, rejeitando o “colonialismo mental”, defendendo a cultura nacional.
- b) O movimento foi exclusividade dos poetas homens, excluindo o talento das escritoras mulheres consideradas muito radicais, uma vez que defendiam o fim do conservadorismo.
- c) O movimento ocorreu por ocasião do centenário da independência do Brasil, com o objetivo de reforçar o espírito conservador do país e valorizar a cultura estrangeira moderna e suas inovações.

d) O movimento atingiu todo o Brasil e todas as classes sociais, se mostrando extremamente democrático, rompendo com a desigualdade de classes.

e) Foi um movimento conservador que redescobriu a identidade brasileira como não miscigenada, de tradição rural-agrária, recusando o desenvolvimento cosmopolita.

**11. (Mackenzie)** A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um marco cultural e a expressão da busca de um novo Brasil que conseguisse superar suas características arcaicas, refletindo mudanças em todas as áreas de nosso país. Em 1928, Oswald de Andrade publicou o Manifesto Antropofágico, que procurou “traduzir” o espírito da cultura nacional. A respeito do contexto histórico e cultural da época, é correto afirmar que

a) Como proposta de mudança para a Arte do século XX, ao se aceitarem as influências estrangeiras, sem se menosprezar a identidade nacional, e sim reforçando-a, retoma-se a proposta da antropofagia como “ferramenta” na elaboração da verdadeira cultura nacional.

b) Todas as novas correntes artísticas advindas da Europa, no início do século XX, são fundamentais para a elaboração de uma cultura verdadeiramente nacional, pois estavam engajadas na preocupação de favorecer as classes trabalhadoras dentro da nova sociedade moderna mundial.

c) O Modernismo brasileiro surgiu com a intenção de promover uma atualização da arte brasileira, capaz de ajudar na consolidação da identidade nacional de tal forma que tiveram de se desligar da influência cultural externa para a dedicação única da arte, considerada nacional e genuína.

d) Reflete um novo posicionamento em relação à Arte no Brasil, reproduzindo as ideias que, no plano político, eram defendidas pelo movimento Verde-Amarelismo de Plínio Salgado que defendia a presença de estrangeirismos em nossa cultura.

e) Mostra o rompimento de vários artistas nacionais, como Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, com as influências externas, principalmente com o movimento futurista italiano, profundamente aliado aos ideais fascistas e autoritários.

**12. (Fgv)** Leia o texto.

A Semana de 22 não foi um fato isolado e sem origens. As discussões em torno da necessidade de renovação das artes surgem em meados da década de 1910 em textos de revistas e em exposições, como a de Anita

Malfatti em 1917. Em 1921 já existe, por parte de intelectuais como Oswald de Andrade e Menotti Del Picchia, a intenção de transformar as comemorações do centenário em momento de emancipação artística. (...)

Disponível em: [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br).

Em geral, os artistas participantes da Semana de Arte Moderna propunham

a) que a arte, especialmente a literatura, abandonasse as preocupações com os destinos brasileiros e se voltasse para o princípio da arte pela arte.

b) a rejeição ao conservadorismo presente na produção artística brasileira, defendendo novas estéticas e temáticas, como a discussão sobre as questões brasileiras.

c) que os artistas estabelecessem vínculos com correntes filosóficas, mas não com projetos políticos e ideológicos, fossem estes progressistas ou conservadores.

d) o reconhecimento da superioridade da arte europeia e da importância da civilização portuguesa no notável desenvolvimento cultural brasileiro.

e) que apenas as artes plásticas, com destaque para a pintura, poderiam representar avanços revolucionários em direção a uma arte de fato inovadora.

**13. (Ufrgs)** Observe a figura a seguir:



A Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo em 1922, representou um marco na cultura brasileira. Tarsila do Amaral trouxe a público, em 1928, a obra o Abaporu, que passou a ser representativa do Manifesto Antropofágico.

Esse manifesto

- defendia a migração de europeus para diminuir a importância dos brasileiros.
- propunha a “deglutição” da cultura europeia remodelada e devidamente enraizada à terra brasileira, sintetizada na conhecida frase “Tupi or not tupi, that’s the question”.
- exaltava a cultura europeia e o transplante cultural e artístico do Velho para o Novo Mundo.
- valorizava a presença da cultura estrangeira no Brasil e também a manutenção de padrões arcaicos.
- justificava a mentalidade subserviente e o sentimento de inferioridade do brasileiro em relação aos europeus.

**14. (Ufc)** “Morte à gordura!  
morte às adiposidades cerebrais!  
Morte ao burguês-mensal!  
ao burguês-cinema! ao burguês-tílbur!  
Padaria Suíça! Morte viva ao Adriano!  
‘-Ai, filha, que te darei pelos teus anos?  
- Um colar... - Conto e quinhentos!!!’  
(...) Fora! Fu! Fora o bom burguês!...”

O trecho acima, transcrito do poema Pauliceia Desvairada, de Mário de Andrade, foi recitado na Semana de Arte Moderna, realizada de 11 a 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo. Sobre esse movimento, é correto afirmar que:

- teve como princípio uma arte baseada na estética romântica e realista.
- tentou traduzir a cultura e os problemas nacionais através da arte.
- gerou uma valorização da arte europeia em detrimento da arte brasileira.
- foi uma tentativa de renovar as manifestações artísticas no Brasil Império.
- foi um grupo de poetas e escultores que reafirmaram o parnasianismo no Brasil.

**15. (Ufrj)** Leia com atenção o poema a seguir e as afirmativas sobre o movimento modernista realizadas logo em seguida:

Quero beber! Cantar asneiras

No esto brutal das bebedeiras  
Que tudo emborça e faz em caco...  
Evoé Baco!  
Lá se me parte a alma levada  
No torvelim da mascarada,  
A gargalhar em doudo assomo  
Evoé e Momo!

(BANDEIRA, Manuel. Bacanal. In: “Antologia Poética”. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001)

I - Em 1922, ano do centenário da independência do Brasil, um grupo de letrados, a maioria bem-nascida, organizou em São Paulo exposições e apresentações artísticas com o objetivo de chocar o público. Essa manifestação ficou conhecida como “semana de arte moderna”.

II - A antropofagia tornou-se teoria entre os modernistas, expressando a tentativa do grupo de combinar as particularidades nacionais e as tendências artísticas mundiais, a herança cultural e os impulsos de modernização. “Comer o invasor” - esse era seu lema.

III- O comportamento rebelde dos modernistas e o conteúdo inovador de sua arte, ruidosamente vaiada no Teatro Municipal de São Paulo, os transformou em vítimas do forte sistema repressor do governo, tendo seus integrantes sofrido todos os tipos de perseguição.

IV- Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, José Lins do Rego e Lasar Segall estão entre os nomes mais expressivos do movimento modernista.

V- Os modernistas empenhavam-se na busca de novas linguagens para expressar o elemento nacional, valorizando o folclore, as questões sociais e desprezando as rígidas métricas dos versos acadêmicos e as padronizações da língua portuguesa.

Estão corretas as afirmativas

- I, III e IV;
- II, III, V;
- I, II, III;
- I, II, V;
- I, IV, V.

### Gabarito Comentado:

**Resposta da questão 1: [B]**

No texto I, o eu lírico expressa a decisão de partir para um lugar determinado, Belém, para nos dois

últimos versos enfatizar que é ali que ele será feliz (“Vou reentrar no meu povo/Reprincipiar minha ciência”). No texto II, Pasárgada é uma alegoria do paraíso, representante do mito da felicidade através da evasão do eu lírico para uma outra realidade, onde tudo é permitido, principalmente realizar atos comuns que não puderam ser vivenciados pelo poeta devido à doença que o acometeu ainda jovem. Assim, é correta a alternativa [B], pois a expressão “Vou-me embora” assume, nos textos I e II, sentidos de busca de expressão nacionalista e do paraíso perdido, respectivamente.

### Resposta da questão 2: [A]

São incorretas as opções [B], [C], [D] e [E], pois:

Em [B], a Semana de 22 foi organizada por um grupo de artistas que se opunha à arte conservadora dos estéticas anteriores. A nova intelectualidade brasileira criticava o academicismo, desconhecedor e distante e dos movimentos artísticos das vanguardas europeias que começavam a chegar ao Brasil, principalmente o futurismo;

Em [C], os modernistas pretendiam reconstruir a cultura brasileira sobre bases nacionais, através de uma revisão crítica da história e das tradições culturais do país para valorizar o primitivo e o natural, ao mesmo tempo em que reconheciam a importância da tecnologia em uma nova sociedade industrializada; Em [D], Monteiro Lobato era avesso às novas concepções artísticas das vanguardas europeias, tecendo severas críticas à exposição de Anita Malfatti, cujas pinturas demonstravam influências do cubismo, expressionismo e futurismo;

Em [E], o objetivo dos modernistas não era ideológico nem político, pretendiam renovar o ambiente artístico e cultural da cidade à luz do que vinha acontecendo na Europa e começava a chegar ao Brasil.

### Resposta da questão 3: [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português] Vicente do Rego Monteiro adota uma linguagem moderna para abordar os temas tradicionais da arte sacra, como a pintura “Pietà” que representa o momento da deposição de Cristo da cruz. A aparência plástica de relevo, a presença das formas geométricas, a simplificação das formas de inspiração cubista, além do uso de uma gama de cores reduzida, que segue a estética da cerâmica amazônica, tornam a sua

obra representativa do modernismo brasileiro, que se propunha a resgatar as origens do povo brasileiro. Assim, é correta a opção [D].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Artes] Vicente do Rego Monteiro foi um expoente do Modernismo no Brasil. Escolhendo com frequência a temática religiosa, ele soube mesclar cubismo e surrealismo às suas pinturas, dando a elas, até certo ponto, o aspecto de esculturas, dados a densidade e o volume das obras.

### Resposta da questão 4: [E]

A Semana de Arte Moderna assinalou uma verdadeira renovação de linguagem, na busca de experimentação, na liberdade criadora da ruptura com o passado, no uso de novas linguagens desprovidas de regras, na defesa de ideias radicais e anárquicas, na expressão de um nacionalismo autêntico que valorizava o primitivo e o popular, em busca de uma identidade própria e de uma maneira mais livre de expressão.

### Resposta da questão 5: [B]

A obra pertence à fase Pau-Brasil de Tarsila do Amaral, no contexto do Primeiro Tempo do Modernismo brasileiro. A ruptura com o detalhismo da arte acadêmica dos movimentos anteriores, a exaltação da natureza tropical e a valorização da brasilidade, com a representação de tipos humanos, como caboclos e negros, caracterizam a nova estética de que “O mamoeiro” é exemplo.

### Resposta da questão 6: [C]

José Simões Lopes Neto é considerado o patriarca das letras gaúchas e sua obra está inserida no regionalismo antemodernista, início do século XX. Seus contos refletem a cultura dos pampas, retratando de forma verossímil a realidade social e psicológica dos enredos e das personagens.

### Resposta da questão 7: [D]

[A] Incorreta. Macunaíma foi publicado em 1928, seis anos após a Semana de Arte Moderna.

[B] Incorreta. A Semana de Arte Moderna ocorreu na cidade de São Paulo, porém o movimento se espalhou pelo país, a ponto de sua 2ª geração se caracterizar por ser regionalista, expondo o cotidiano nordestino

para as demais regiões brasileiras.

[C] Incorreta. Graça Aranha e Anita Malfatti foram dois dos grandes colaboradores da Semana de Arte Moderna, ele proferindo a conferência inaugural e ela apresentando suas telas.

[D] Correta. Os Manifestos, tais como Pau-Brasil, Antropofagia, Verde Amarelismo e Regionalista, foram responsáveis por divulgar seus pontos de vista a respeito do que viria a se consolidar como Arte Moderna no Brasil.

[E] Incorreta. Monteiro Lobato não foi um artista modernista. O grande exemplo talvez seja a crítica a respeito da exposição de Anita Malfatti, Paranoia ou Mistificação?

**Resposta da questão 8: [E]**

A “arte pura” e “os processos clássicos dos grandes mestres”, a que se refere Monteiro Lobato, aludem à arte tradicional predominante até fim do séc.XIX. Segundo o autor, apenas os artistas que seguiam este modelo eram dignos de relevância, já que os outros interpretavam a natureza “à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica das escolas rebeldes”. O Modernismo brasileiro caracteriza-se pela ruptura com esta forma de encarar a arte e utiliza métodos inovadores, inspirados em técnicas das vanguardas europeias, como o Futurismo, Dadaísmo, Cubismo, Surrealismo e Expressionismo; este último é presente no quadro “A Boba” representado em E e que é sugerido na expressão “extravagâncias de Picasso & Cia.”

**Resposta da questão 9: [D]**

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Artes]  
 O modernismo expresso pela Semana de Arte Moderna e a inovação trazida consigo enfrentaram significativa resistência da sociedade conservadora brasileira da época. É isso que a charge ironiza.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]  
 A Semana de Arte Moderna não foi bem aceita pela parte conservadora da sociedade brasileira da época. Podemos notar, inclusive, que as roupas usadas pelo personagem que critica os artistas indicam esse grupo conservador.

**Resposta da questão 10: [A]**

A Semana de Arte Moderna de 1922, comemoração

do centenário da independência do Brasil, visava fazer uma segunda independência, agora através da cultura aliando aspectos da modernidade mundial à valorização das raízes nacionais. ou seja, valorizar a cultura nacional construindo uma identidade brasileira. Gabarito [A].

**Resposta da questão 11: [A]**

A ideia dos artistas da Semana de Arte Moderna de 1922 era promover a antropofagia com relação aos movimentos artísticos internacionais: absorver o máximo possível de fora para criar uma nova arte genuinamente brasileira.

**Resposta da questão 12: [B]**

Os artistas alinhados ao modernismo no Brasil, que teve como um dos seus marcos a Semana de Arte Moderna (1922), propunham novas estéticas e temáticas para arte no Brasil e rejeitavam o que consideravam práticas conservadoras. Ao mesmo tempo, preocupavam-se mais com os problemas brasileiros.

**Resposta da questão 13: [B]**

O Manifesto Antropofágico foi escrito por Oswald de Andrade. Nele, o autor considera que a “antropofagia” é o elemento que une os artistas brasileiros, e que a cultura europeia deve ser “deglutinada” para ser “digerida” numa nova forma, totalmente brasileira.

**Resposta da questão 14: [B]**

A Semana de Arte Moderna de 1922 foi o ápice do movimento modernista no Brasil no início do século XX, um movimento de ruptura com as convenções artísticas e culturais até então predominantes. Foi influenciado em grande parte, pelas tendências culturais e artísticas lançadas pelas vanguardas europeias no período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. Porém, os elementos artísticos dos movimentos de vanguarda na Europa, foram adaptados de forma seletiva às singularidades culturais brasileiras.

**Resposta da questão 15: [D]**